

-----ACTA 3/2010-----

-----Da Reunião Pública Ordinária de 1 de Fevereiro de 2010-----

-----Ao primeiro dia do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez nesta cidade de Almeirim e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Maria João André Escrevente, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste Concelho, os Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes e Vereadores Pedro Miguel César Ribeiro, Francisco Manuel Maurício do Rosário, José Manuel Aranha Figueiredo, José Carlos da Silva, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira e Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----A reunião teve a presença de público e da imprensa. O Senhor Presidente perguntou se alguém do público queria intervir.-----

-----O Senhor Manuel Lucas usou da palavra e disse:"Queria chamar a atenção para o facto de a água que cai sobre o tecto da Biblioteca estar a cair em cima de uma tomada de electricidade; o Jornal o "Mirante " considerou-me o zelador da Câmara. Como retiraram os enleios que se encontravam junto à estrutura de metal que se situa no Largo da Biblioteca e que eu tantas vezes me ofereci para o fazer chegar ao cimo da estrutura, venho agora retirar a minha oferta como zelador; gostaria de saber em que situação se encontram os objectos, nomeadamente medalhas, algumas de elevado valor material e também estimativo, que ajudei a ganhar, do Museu da Casa do Povo de Almeirim. Peço que seja retirado "excepto moradores" no sinal de transito proibido

que se encontra no carreiro denominado Rua Dr. Álvaro Joaquim Gonçalves, em Almeirim, uma vez que esta artéria é de reduzida largura, muito caminhada por alunos, e a passagem de dois carros pode vir a provocar acidentes."-----

----Usou também da palavra o Senhor Arnaldo Sá e Seixas, que disse:" Gostaria de saber porque razão está parada a obra de conservação dos esgotos no Largo General Guerra; quem deitou abaixo a adega do Álvaro Laudácias, e em relação à adega do Guilherme Gonçalves, deve ser tomado o mesmo procedimento. As ruas da Tróia não têm placas toponímicas, era bom arranjá-las; a Rua Dr. João César Henriques, também está na mesma situação. O túnel que foi construído junto ao Mercado Municipal, para observação das ruínas arqueológicas apresenta uma elevada condensação devido à falta de ventilação e não permite a observação dos monumentos; as ruas estão cheias de ervas, não há razão de ser, pois é só um desleixo. São pequenos arranjos que podem ser feitos, sem grandes custos".-----

----A Senhora D. Maria Alice Torrão, residente no Largo General Guerra, que faz gaveto com a Rua Nova, em Almeirim, local onde está instalada a discoteca "QB" disse:" O barulho provocado pela discoteca sita na Rua Nova em Almeirim, não me permitiu descansar durante toda a noite. O Senhor Vereador Pedro Ribeiro, assinou um papel a autorizar a laboração deste estabelecimento até às oito horas da manhã. Estão a laborar com a porta aberta, e o som da música é incomodativo. Mais, os desacatos já me partiram várias vezes os vidros da minha moradia, e no último fim de semana a situação voltou a repetir-se. Chamei a GNR, mas foi-me informado que só haviam dois elementos no posto e que não podiam deslocar-se ao local. Se o Senhor Vereador autorizou que o estabelecimento laborasse até esta hora, então assine um documento em como a porta não pode estar aberta toda a noite."--

----O Senhor Vice Presidente disse:"Eu não assinei nenhum papel a autorizar a abertura da discoteca até essa hora. O que foi autorizado foi uma situação extraordinária para um evento que ocorreu apenas numa noite do ano passado, e que o mesmo foi

autorizado excepcionalmente." O Senhor Vice Presidente deu fotocópia do documento com a autorização excepcional à moradora.-----

-----O Senhor Vice Presidente esclareceu o Senhor Arnaldo Sá e Seixas, que em relação ao Largo General Guerra, quando foi feita a intervenção nos esgotos, surgiu a ideia para a requalificação daquele espaço. Daí a obra ainda não estar terminada. Em relação à adega do Senhor Álvaro Laudácias, é necessário proceder-se ao resto da demolição, bem como à remoção do entulho, já se notificou a Tilinha Laudácias (filha do falecido Senhor Álvaro), para proceder em conformidade, caso não o faça, a Câmara fá-lo-á e imputará os custos à família. Quanto às ervas, durante os dois últimos dois meses não tem parado de chover, agora que parou estamos a começar o trabalho."-----

-----O Senhor Vereador José Carlos, informou que todas as peças do Museu, estão guardadas na posse da Dr^a Marta Milheiro. Quanto às placas toponímicas, é uma realidade a sua falta, uma vez que quando há intervenção nas moradias onde essas placas se encontram colocadas, os proprietários destas retiram-nas e não as voltam a colocar nem tão pouco a comunicar a sua remoção. Já anotámos algumas faltas, estamos a tratar de as mandar fazer, contudo, não se pode mandar efectuar placa a placa, estamos a proceder ao levantamento para a sua elaboração.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse:"Primeiro quero lamentar o pedido de demissão do Senhor Lucas, como provedor do Município, é uma pena abandonar esta função, que também é um factor de cidadania. Relativamente à questão apresentada pela Senhora D. Maria Alice Torrão, quero referir que a Câmara tem que assumir a sua própria responsabilidade. Deve fazer uma leitura do ruído, e ver se este está de acordo com a lei. Se não deve intimar a fazer a obra necessária e, caso não o faça, a Câmara tem legitimidade para encerrar o estabelecimento. O que se passa fora do estabelecimento é um problema de policia".-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício subscreve as palavras

do Senhor Vereador Aranha Figueiredo.-----

-----O Senhor Presidente perguntou se algum dos Autarcas queria intervir neste período.-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Francisco Maurício, que leu a intervenção que abaixo transcrevo, cujas cópias me entregou: "Conselho de Prevenção da Corrupção. No dia 31 de Dezembro de 2009 (após uma primeira Prorrogação de 21 de Outubro de 2009:-----

-----O Conselho de Prevenção da Corrupção deliberou, na sua reunião de 21 de Outubro de 2009, prorrogar até 31 de Dezembro o prazo para apresentação dos Planos de Prevenção de Riscos, correspondendo assim a pedidos formulados nesse sentido com fundamento no período eleitoral que decorreu, nomeadamente nas autarquias locais, bem como na complexidade e novidade da matéria.-----

-----Acabou o prazo para que fosse apresentado ao Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) o Plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas."-----

-----De facto este plano insere-se numa recomendação do CPC - criado em 4 de Setembro de 2008 pela Lei n.º 54/2008 - de 1 de Julho de 2009.-----

-----Gostaria de saber da razão ou razões para não se ter cumprido esta recomendação (sublinho que é recomendação), pelo que questiono se é intenção da Câmara Municipal de Almeirim alguma vez vir a cumpri-la?-----

-----2 - Oceanário de Lisboa-----

-----A Associação Nacional de Municípios e o Oceanário de Lisboa celebraram um protocolo para visitas ao Oceanário de Lisboa.-----

-----Para tal bastaria, neste caso a Câmara Municipal de Almeirim, enviar para a ANM uma ficha de adesão em que bastava o nome do município, a morada e contactos.-----

-----Até esta data o Município de Almeirim não consta da listagem existente no site da ANM.-----

-----Gostaria de saber da razão ou razões para que a Câmara

Municipal de Almeirim não tenha aderido a esta iniciativa, questionando se existe algum inconveniente que, posso não vislumbrar, para que a Câmara Municipal de Almeirim não adira à mesma.-----

-----Na nossa opinião deverá fazê-lo.-----

-----A Senhora Vereadora Maria Emília respondeu:" que é hábito da Autarquia aderir a todos os projectos que possam trazer benefícios para as crianças do concelho. Se não aderiu a este, foi por não ter conhecimento ou devido ao facto dos Planos Anuais de Actividades serem elaborados pelas escolas no final de cada ano lectivo para serem operacionalizados no ano lectivo seguinte. Este Executivo tomou posse a trinta de Outubro. Neste momento a Câmara está a concorrer ao Programa da Fruta Escolar, tendo até já recebido a aprovação da quantidade candidatada e do valor a receber."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício, retomou a palavra dizendo:-----

-----"3 - Plano Municipal de Emergência-----

-----A Lei n.º 65/2007 de 2 de Novembro, define o enquadramento institucional e operacional da protecção civil no âmbito municipal, estabelece a organização dos serviços municipais de protecção civil e determina as competências do comandante operacional municipal.-----

-----De acordo com o artigo 3.º terá que haver uma comissão municipal de protecção civil e a câmara municipal através dos Serviços Municipais de Protecção Civil deverá elabora o plano municipal de emergência.-----

-----Julgo que é confrangedor o município de Almeirim não ter o seu plano municipal de emergência.-----

-----Por ser um assunto de grande relevância devemos elaborá-lo com os pés bem assentes no chão.-----

-----Há muitos simuladores, há muitas ideias, muita coisa nova mas, o plano municipal de emergência de Almeirim deve ser elaborado, com as novas directivas, com a maior brevidade possível.-----

-----4 - Centro Escolar de Almeirim-----

-----Foram os Pais e Encarregados de Educação informados que, as aulas se iniciariam no novo Centro Escolar no 2º Período. Ora esse prazo já lá vai. O que gostaria de saber é qual é o ponto de situação da obra e para quando está prevista sua inauguração.-----

-----Foi informado pela Sr^a. Vereadora do pelouro, Dr^a Fátima Cardoso, que as aulas só se iniciarão, no novo Centro Escolar, no próximo ano lectivo.-----

-----5 - Situação de um "funcionário" da autarquia que vou omitir voluntariamente o nome.-----

-----Ao sr. Vereador Pedro Ribeiro, agora com competências delegadas para a gestão de pessoal, solicito informação sobre a situação de um "funcionário" desta autarquia.-----

-----Que eu saiba, o funcionário está aposentado por invalidez e faz hemodiálise 4 vezes por semana.-----

-----Que eu saiba o ex funcionário desempenhava as funções de guarda nos charquinhos, contratado pela Banda Marcial de Almeirim.-----

-----Que eu saiba, neste momento desempenha as suas funções ao serviço da edilidade, a cortar árvores e a curar, de facto serviços convenientes com o seu estado de saúde.-----

-----Que eu saiba está a fazê-lo por determinação do Sr. Vereador.-----

-----Há alguma explicação para isto Sr. Vereador?-----

-----6 - Placas Informativas do Hotel da Cidade.-----

-----Quem vem de fora e pretende pernoitar na nossa terra tem alguma dificuldade em dar com o único Hotel da Cidade, dado que não existe uma única sinalética a indicá-lo.-----

----- É obrigação da edilidade ter uma sinalização turística adequada, não cabe ao Hotel fazê-lo por sua iniciativa, como lamentavelmente vemos por aí. Já vai sendo tempo de termos uma sinalização bonita, moderna e conveniente. Sei que a resposta vai ser no sentido que tudo está a ser feito em colaboração com a CIMLT, mas o que eu sei é que já é mais do que suficiente o

tempo que tem levado a fazer uma coisa tão simples e para a qual até há projecto e não é muito caro.-----

-----7- Parque de estacionamento.-----

-----O Parque de estacionamento aqui ao lado, continua fechado ao fim de semana, pese embora o facto de toda a gente aqui já ter concordado que deveria estar aberto. Esquecimento ou simplesmente um pequeno desleixo?-----

-----8 - Saída do estacionamento da Rua do Paço.-----

-----Os utentes saem invariavelmente para a Rua do Paço, apesar da sinalização existente. Há que reforçar a sinalização antes que algo de grave ali se venha a passar."-----

-----O Senhor Vice Presidente disse:"Estamos a fazer uma alteração ao Plano Municipal de Emergência. A Comissão Municipal de Protecção Civil também existe, está criada, e existe um Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. O Plano de Emergência actual, e de acordo com a ANPC está em vigor até à sua revisão, que é único no País. Além disso, a Câmara tem aprovados os Planos de Emergência dos vários estabelecimentos escolares. Relativamente ao concurso para Construção da Pista de Atletismo no Parque Desportivo Municipal, de referir que o mesmo foi anulado, numa primeira vez, porque apenas apareceram dois concorrentes, que apresentaram propostas muito divergentes do Caderno de Encargos."-----

-----A Senhora Vereadora Fátima Cardoso disse:"Relativamente ao Centro Escolar considerámos importante iniciar no próximo ano lectivo, porque pedagogicamente será mais correcto".-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse:" Teria dito que traria à reunião pública todos os assuntos tratados na reunião privada. Relativamente ao projecto para Construção da Pista de Atletismo do Parque Desportivo de Almeirim, na minha opinião, não contempla a recuperação do campo de jogos. Nós para pouparmos tostões, podemos ter que gastar milhões e nesta altura podíamos evitar uma futura intervenção no campo de jogos. A segunda questão é o tema da água, a factura aumentou em dez por cento. Continuo à espera do estudo económico. As receitas são

muito elevadas, e não há razão para o aumento da água, solicitando que o Senhor Presidente me clarifique a sua posição sobre o Estatuto das Águas do Ribatejo"-----

-----O Senhor Presidente disse que em relação ao estudo económico das Águas do Ribatejo, não lhe foi possível trazê-lo hoje, mas, vai fazê-lo chegar logo que possível. O Senhor Presidente pediu que ficasse registado em acta:"Eu defendo que as Águas do Ribatejo sejam totalmente de capitais públicos".-----

-----O Senhor Vice Presidente reafirmou também que defende que as Águas do Ribatejo sejam totalmente de capitais públicos.-----

-----O Senhor Vereador José Carlos questionou o restante Executivo, se poderia ser incluído na Ordem de Trabalhos, uma proposta sua relativa ao estacionamento dos moradores da Praça Lourenço de Carvalho.-----

-----O Executivo concordou.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----ESTACIONAMENTO NA PRAÇA LOURENÇO DE CARVALHO - O Senhor Vereador José Carlos apresentou ao restante Executivo a seguinte proposta:" Considerando a requalificação e modernização da Praça Lourenço de Carvalho, agora em fase de conclusão;-----

-----Considerando que antes destas obras existiam duas zonas distintas de estacionamento, uma paga e outra não paga;-----

-----Considerando que no modelo actual só existe uma zona de estacionamento paga, o que condiciona a utilização dos residentes;-----

-----Proponho que se atribua um cartão de residente, devidamente identificado, permitindo a utilização do parque de forma gratuita, no horário de almoço das doze horas às catorze horas e nocturno das vinte horas às oito horas."-----

-----Posta a proposta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, tendo como ressalva o sábado de manhã e respectivas alterações pedidas pelos moradores (se as houver).-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

-----DESENHO URBANO - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo do despacho de deferimento de Desenho Urbano que fez, ao abrigo da delegação de competências: Quinta do Foral, Imobiliária, Lda, de dois mil e nove.-----

-----PROJECTOS DE GLOBALIDADE - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos na Globalidade que fez, ao abrigo da delegação de competências: David Mira Mendes; Figueiredo & Flauzino, Construções, Lda; Manuel Branco Ferreira; Nadja José Gonçalves Hipólito Varelas, todos de dois mil e nove.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----SEPARAR É FÁCIL - O Senhor Vice Presidente apresentou a seguinte proposta:-----

-----"Atendendo à necessidade de incentivar a reciclagem no nosso Concelho, proponho a aprovação do "contrato" em anexo, que será disponibilizado aos novos consumidores de água".-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo elogiou esta iniciativa, mas manifestou uma preocupação:" Se está instalado no Concelho uma rede de ecopontos e oleões de forma a dar resposta a esta iniciativa".-----

-----O Senhor Vice Presidente disse que neste momento estamos de acordo com os dados fornecidos pela Ecoleziria, que é de um ecoponto por trezentos e cinquenta habitantes.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício felicita a iniciativa, mas não considera muito feliz a designação de "contrato".-----

-----Posto o assunto a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

----Às quinze horas e quarenta e cinco minutos, saiu o Senhor Vereador Francisco Maurício. -----

-----RAMPAS A CONSTRUIR NA IGREJA PAROQUIAL DE ALMEIRIM - O Senhor Vice Presidente apresentou a seguinte proposta:-----

-----"Atendendo à necessidade de dotar os espaços de acesso ao público de condições para que os cidadãos com mobilidade reduzida os possam frequentar, proponho a aprovação desta rampa junto à Igreja Paroquial de Almeirim."-----

-----o Senhor Vice Presidente referiu que são apresentadas duas meias rampas, que têm a ver com questões das percentagens de inclinação. Esclareceu que se fosse uma rampa totalmente direita, obrigaria à construção de um patim a meio da rampa e tornaria esta mais extensa. Informou que houve um pedido da Igreja Paroquial e a proposta ora apresentada foi discutida com os elementos da Fábrica da Igreja. A construção de duas rampas, uma de cada lado da porta principal, dá mais estética ao local.-

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo referiu que falta apenas uma peça no processo, o pedido do requerente.-----

-----O Senhor Vice Presidente disse que houve um pedido oral, utilizando assim o "simplex", resolveram a questão.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse que não eram necessárias duas rampas, e que estes acessos irão retirar espaço a passeio público. Mesmo em relação ao próprio passeio, propõe que os arquitectos apresentem outra solução.-----

-----O Senhor Vice Presidente esclareceu que essa proposta foi colocada, mas não foi do agrado do requerente.-----

-----O Senhor Presidente disse que a Igreja é um dos edifícios mais procurados da cidade, tendo uma rua que vai desembocar na sua fachada, as duas rampas são esteticamente mais harmoniosas ao edifício. Referiu: "Deve-se fazer algo que dignifique aquele espaço, apesar dos custos serem mais elevados."-----

-----Este processo esteve para consulta na Secretária dos Senhores Vereadores.-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por maioria, com cinco votos da Bancada do PS, e a abstenção do Vereador da CDU.-----

-----Para a deliberação que se segue, ausentou-se o Senhor Vereador Pedro Ribeiro, por se encontrar legalmente impedido.---

-----ARRANJO DE CARRINHA - O Senhor Presidente apresentou o ofício da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de Petanca, a solicitar ajuda financeira para reparação da viatura de nove lugares, pertence desta Associação. O pedido é acompanhado de três orçamentos da firma "Silvino, Coelho e Madeira, limitada, para as várias soluções possíveis. -----

-----A Câmara deliberou por unanimidade apoiar no arranjo da viatura, em cinquenta por cento do valor do orçamento de seis mil seiscientos e sessenta e seis euros e sessenta e um cêntimos.-----

-----Retomou o lugar o Senhor Vereador Pedro Ribeiro.-----

-----HABITAÇÃO - O Senhor Presidente apresentou oralmente a situação de um arrendamento, em moradia do Município, sita na Rua Dr. Ernestino da Conceição Rodrigues, número dezanove, quarto esquerdo, em Almeirim, que, por situação difícil, tem em dívida as respectivas rendas.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade permitir que a arrendatária pague o mês de renda actual e que quando tiver emprego ou subsídio de desemprego, pague também um mês de retroactivos.-----

-----Retomou o lugar o Senhor Vereador Francisco Maurício.-----

-----RECEITA NO PAO VINHO E COMPANHIA - O Senhor Vereador José Carlos da Silva, apresentou a seguinte proposta:-----

-----"Tem sido uma constante nas últimas edições do Certame Gastronómico "Pão, Vinho e Cª" a realização de um jogo de

natureza popular, tendo como prémios produtos tradicionais, tais como, vinho, melão, enchidos, etc., ou ainda também, brindes diversos de Almeirim.-----

-----Tem sido também intenção da organização que o valor monetário apurado nesse jogo seja entregue a uma instituição de solidariedade social ou congénere do concelho.-----

-----Na edição "Pão, Vinho e Cª 2009 entendeu-se apoiar a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho de Almeirim.-----

-----O valor a entregar é de mil e dezanove euros conforme cópia de guia de receita anexa."-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta.-----

-----TORNEIO ESCADA - O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta:" A Escola Municipal de Ténis, vai realizar de novo, este ano, o Torneio Escada. Assim, e à semelhança das outras edições, proponho que o custo por campo seja de um euro/hora."--

-----A câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das seguintes entidades, a Câmara deliberou conceder as seguintes transferências:-----

-----Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, três mil euros, para Corso Carnavalesco; Grupo Desportivo Raposense - Secção de Pesca - cento e vinte euros, para Torneio Piscatório; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, para apoio à formação de técnicos, setenta e cinco por cento de: noventa euros, de duzentos e vinte e cinco euros e de cento e oitenta euros; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de Natação Triatlo - cento e cinquenta euros para jantar de Carnaval; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, três mil setecentos e sete euros e vinte cêntimos, para obras na sua sede; Associação Nacional de Municípios Portugueses, mil euros para apoio à institucionalização do Poder Local Democrático em Timor Leste; Clube de Futebol de Benfica do Ribatejo, setecentos e sete euros e sessenta e dois cêntimos,

para inscrições de atletas no Inatel.-----

-----O Senhor Presidente apresentou oralmente a proposta para concepção de subsídio ao Rancho Infantil de Almeirim para aquisição de fardamentos. É referido que o grupo esteve vários anos desactivado e que agora iniciou a sua actividade, contando com a participação de trinta e dois elementos, que se encontram aptos a actuar, mas têm necessidade de uniformes.-----

-----A Câmara deliberou conceder o subsídio de sete mil e oitenta euros para compra dos fardamentos.-----

-----O Senhor Vereador José Carlos apresentou o ofício do Instituto Politécnico de Santarém, solicitando a compra da obra "A Reconstrução do Sagrado - Religiosidade Popular dos Avieiros", da autoria dos Drs Aurélio Lopes e João Serrano.-----

-----Como já tinha sido deliberado, em seis de Outubro de dois mil e nove, adquirir trinta exemplares ao preço unitário de sete euros, e segundo ofício do Instituto, por aumento de paginação (de cento e quarenta páginas passou para cento e setenta) o valor de cada livro passou para oito euros. -----

-----A Câmara deliberou por unanimidade, rectificar o valor a pagar pelos volumes.-----

-----CENTENÁRIO DA REPUBLICA - O Senhor Presidente apresentou o ofício da Associação de Defesa do Património Histórico e Cultural do Concelho de Almeirim, que apresenta uma proposta para elaboração de um Programa Comemorativo que tenha como base a realização de uma exposição temática bem como de um debate sobre a comemoração do Primeiro Centenário da República. -----

-----A Câmara deliberou apoiar as iniciativas. -----

-----DIREITO DE SUPERFÍCIE - Foi presente o requerimento de Casa Pronta, solicitando certidão comprovativa do eventual direito de preferência, que a Câmara entenda exercer na venda que Laura Maria Santos do Rosário, vai fazer da fracção autónoma descrita na Conservatória sob o número 3615/Almeirim, a que

corresponde a fracção D, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6802, do prédio sito na Rua dos Aliados, em Almeirim, o qual, por motivo de urgência, o Senhor Vice Presidente despachou negativamente, como é habitual nestes casos.-----

-----O Executivo deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Vice Presidente.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - O Senhor Presidente apresentou as situações que abaixo se transcreve. As mesmas foram devidamente contextualizadas pelo Gabinete Social e mereceram as seguintes deliberações:-----

-----Carla Sofia Dias, residente em Almeirim, solicita pedido de apoio para renda de casa.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade, pagar o mês de renda, no valor de duzentos e cinquenta euros, e a creche do filho no valor de trinta e nove euros.-----

-----Maria de Fátima Santos Correia Borges, residente em Almeirim, solicita apoio para pagamento de água e medicamentação. Acompanha fotocopia da factura de água no valor de trinta e nove euros e trinta e seis cêntimos, e valor a pagar na farmácia de setenta e sete euros e trinta e cinco cêntimos.--

-----A Câmara deliberou por unanimidade apoiar em cinquenta por cento o valor apresentado.-----

-----Paulo Jorge Raposo Nunes, residente em Foros de Benfica, solicita apoio para aquisição de óculos. É referido na informação do Gabinete de Acção Social, que o requerente apresentou um orçamento de armação e lentes, no valor total de cento e cinco euros e sessenta cêntimos, o qual não acompanha a informação.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade pagar setenta e cinco por cento do valor.-----

-----PUBLICAÇÃO DE JORNAL - A Senhora Vereadora Maria Emília Moreira apresentou informação relativa à realização de um jornal

que o Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim, pretende levar a efeito. A edição do jornal já se repete, é denominado "O Charneco" e pretendem apoio para a sua impressão a cores dado que esta é preferência dos leitores, já que é mais apelativo. É apresentado orçamento para a reprodução de quinhentos exemplares, e solicitado apoio para a sua edição.-----

-----A Câmara deliberou conceder duzentos e cinquenta euros para a edição do jornal.-----

-----GRATIFICAÇÃO - A mesma Autarca apresentou informação, comunicando que a licenciada Ana Lúcia Monteiro Vieira, desenvolveu estágio curricular na Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, sem qualquer remuneração. A Autarca propõe a atribuição de uma gratificação correspondente ao subsídio de refeição.-----

-----A Câmara deliberou pagar o valor de quinhentos e quarenta e dois euros e vinte e nove cêntimos como gratificação pelo serviço prestado.-----

-----ACTAS - Tendo sido previamente distribuída por todos os Autarcas, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar as actas de vinte de Dezembro de dois mil e nove e quatro de Janeiro de dois e dez.-----

-----O Sr. Presidente declarou que, relativamente à acta aprovada, aprova as deliberações formais no que concerne à eficácia dos actos e vota contra tudo o resto que está escrito e não é essencial às deliberações, nos termos do nº. 1 do Artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que leu:-----

-----"De cada reunião ou sessão é lavrada acta, que contém um resumo do que de essencial nela se tiver passado, indicando, designadamente, a data e o local da reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as decisões e deliberações tomadas e a forma e o resultado das respectivas votações e, bem assim, o facto de a acta ter sido lida e aprovada."-----

----- Foi ainda distribuída a acta de dezoito de Janeiro do
corrente, para apreciação.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de
Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores
Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das
senhas de presença.-----

-----Às dezassete horas e dez minutos foi encerrada a reunião.--

-----E eu, _____,
Assistente Administrativa desta Autarquia, elaborei a presente
acta, que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor
Presidente.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Administrativa
